

FATORES DETERMINANTES NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS

Nikolle Barbosa da Silva¹; Camila Mendes Costa Carvalho²; Valeska Kelly Carvalho Tupinambá³; Diogo Christian Rodrigues Felix⁴; Gabrielly Jesus Gomes⁵; Waldson Nunes de Jesus⁶; Laura Belinda Santos Céspedes Huaccho⁷; Maria Eduarda Dequi Diniz⁸; Conceição Cristina Arruda de Oliveira Silva⁹; Victória Ribeiro Nogueira¹⁰

nikollesbarbosa@gmail.com

Introdução: As doenças respiratórias representam uma das principais causas de morbidade e mortalidade infantil, especialmente em países de baixa e média renda. Infecções como pneumonia, bronquite e asma são frequentes em crianças, sendo agravadas por fatores como exposição a ambientes insalubres, má nutrição, falta de vacinação e acesso limitado a cuidados de saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que as doenças respiratórias agudas sejam responsáveis por cerca de 15% das mortes de crianças menores de cinco anos em todo o mundo. **Objetivo:** Este estudo visa identificar os principais fatores que influenciam a prevenção de doenças respiratórias em crianças, com foco em medidas preventivas eficazes e estratégias de saúde pública. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em bases de dados como PubMed, Scopus e WHO Global Health Library, abrangendo artigos publicados entre 2013 e 2023. Foram utilizados descritores como "doenças respiratórias infantis", "prevenção", "vacinação", "poluição do ar" e "nutrição infantil". A seleção de artigos seguiu critérios de inclusão que abordavam fatores preventivos e intervenções voltadas para a redução da incidência de doenças respiratórias em crianças. Após uma triagem inicial de 220 estudos, 45 artigos foram selecionados para leitura completa, resultando na inclusão de 30 artigos na análise final. **Resultados e Discussão:** Os resultados apontam que a vacinação contra doenças como pneumonia e gripe, aliada à promoção de ambientes saudáveis e à redução da exposição à poluição do ar, são estratégias fundamentais para prevenir doenças respiratórias em crianças. A amamentação também foi identificada como um fator protetor importante, fortalecendo o sistema imunológico infantil. No entanto, o estudo revelou que barreiras socioeconômicas, como a falta de acesso a vacinas, cuidados de saúde e saneamento básico, continuam sendo grandes obstáculos em muitas regiões. Políticas públicas que promovam o acesso à vacinação, a melhoria da qualidade do ar em áreas urbanas e a educação sobre práticas de higiene são essenciais para a prevenção dessas doenças. **Conclusão:** A prevenção de doenças respiratórias em crianças depende de uma combinação de fatores, como vacinação, saneamento básico e ambientes saudáveis. Para reduzir a alta incidência dessas doenças, é necessária a implementação de políticas públicas eficazes que garantam o acesso equitativo a cuidados de saúde e educação em saúde, além de estratégias que reduzam a exposição infantil a fatores de risco ambientais.

Palavras-chave: Doenças respiratórias; Prevenção; Crianças.

Área Temática: Temas Livres em Saúde.